

O SENSACIONALISMO NA IMPRENSA BRASILEIRA: CASOS QUE VULNERABILIZARAM AS REPORTAGENS JORNALÍSTICAS (APOIO UNIP)

Alunos: Pedro Alvim da Silva e Nicolay da Silva Maia

Orientadora: Profa. Ma. Cibeles Maria Buoro

Curso: Jornalismo

Campus: Campinas – Swift

O sensacionalismo, quando identificado nos meios de comunicação de massa, representa uma prática que prioriza a audiência, a visibilidade midiática e o “furo” jornalístico em detrimento da responsabilidade social e do compromisso com a verdade. Essa lógica de produção impacta negativamente a credibilidade do jornalismo profissional, comprometendo sua função informativa e seu papel social. Este projeto de Iniciação Científica teve como objetivo compreender como o sensacionalismo atua na mídia brasileira, com ênfase nos mecanismos de manipulação da informação e nas incoerências éticas praticadas por veículos e profissionais do jornalismo. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, análise de conteúdo e estudo de casos emblemáticos do jornalismo televisivo e impresso. Foram observadas as linguagens utilizadas, a construção das narrativas e os impactos sociais dessas coberturas. O material analisado foi confrontado com os princípios éticos descritos no Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros (FENAJ, 2007), como a veracidade, o respeito à intimidade e a proibição de práticas que coloquem em risco os direitos humanos. Este projeto teve, inclusive, a proposta de pesquisar, apurar, mostrar e identificar casos ocorridos na mídia nacional que exemplificam os limites da ética jornalística, especialmente em períodos de grande apelo emocional. Em muitos casos, observou-se a priorização de imagens apelativas e narrativas espetaculosas em detrimento da apuração responsável. Os resultados mostraram que, apesar dos avanços, os desafios éticos ainda persistem. Muitos veículos vêm adotando políticas editoriais mais responsáveis,

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

sinalizando um processo de compreensão quanto à sua posição de formadores de opinião e instituições de interesse social.